



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNICAMP
SEÇÃO SINDICAL

74ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Gestão "Democracia e Autonomia: por uma universidade comprometida
com a sociedade" (30/05/2008 a 30/05/2010)

LISTA DE PRESENÇA

Dia 09/06/2010 (4ª feira) – Horário: 10:00 horas

Sede da Adunicamp Seção Sindical

| | |
|--|---|
| - Paulo Cesar Centoducatte Presidente | Assinatura:  |
| - Mauro Antônio Pires Dias da Silva Primeiro Vice-Presidente | Assinatura:  |
| - Valério José Arantes Segundo Vice-Presidente | Assinatura:  |
| - Jair Franklin Oliveira Júnior Segundo Secretário | Assinatura: |
| - Jorge Isaías Llagostera Beltran Primeiro Tesoureiro | Assinatura:  |
| - Maria Laura Trindade Mayrink-Sabinson Segunda Tesoureira | Assinatura:  |
| - Maria Cristina Bahia Wutke Diretora Administrativa | Assinatura:  |
| - Adolpho Hengeltraub Diretor de Imprensa | Assinatura:  |


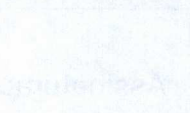



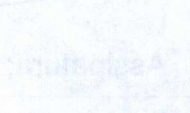



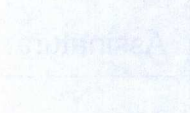

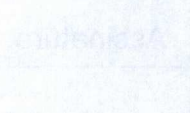



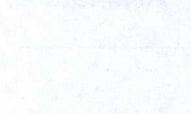
PLANO DA DIRETORIA

Este plano foi elaborado em conformidade com o estatuto da Associação dos Dirigentes da Indústria Seccional, aprovado em 1953, e em conformidade com o Regulamento Interno da Associação dos Dirigentes da Indústria Seccional, aprovado em 1954.

LISTA DE PRESENCIA

De 08/05/2014 (1ª) - Horário: 14h00h

Local: Sala de Reuniões da Associação

| N.º | Nome | Assinatura | Assinatura |
|-----|-------------------------------------|---|---|
| 1 | Presidente |  |  |
| 2 | Membro António Filipe Dias da Silva |  |  |
| 3 | Membro João António |  |  |
| 4 | Membro António |  |  |
| 5 | Membro António |  |  |
| 6 | Membro António |  |  |
| 7 | Membro António |  |  |
| 8 | Membro António |  |  |





PONTA ÚNICA

(1)

DISCUSSÃO REUNIAO FG 08/06/2010

MAURO - SINTUSP ANUNCIOU QUE HAVIA A POSSIBILIDADE DE INVASÃO DO TERRITÓRIO DA USP AINDA POR ALGUNS DIAS. ANUNCIOU ADO ~~AS~~ UNICAMP 09/06/2010. MOVIMENTO INTERIOR CRESCENDO E NO BUTANTÃ ESTÁ ESTOVEL.

ADUSP - SEM NOVIDADE. ANUNCIOU ADO SEN COMENTANDO OS ANUNCIOS DO INVASÃO POLICIAL.

STU - MARCELLO REAFIRMOU INTERVENÇÃO DO SINTUSP NA ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS. HAVIA UMA NEGOCIAÇÃO COM A REITORIA PARA O FIM DAS CONTAS DOS DIAS PARADOS.

ADUNESP - PROFESSORES NÃO ESTÃO MOBILIZADOS. OS ESTUDANTES DE MARILIA ESTÃO EM GREVE PARA REINVIDICAÇÃO ESPECÍFICA.

SINTUNESP - ~~NÃO~~ AVOUELAÇÕES, A GREVE ESTÁ CRESCENDO.

ADU - NÃO HÁ MOBILIZAÇÃO.

INTERRUPÇÃO + ALMOÇO + AUDIÊNCIA PÚBLICA

NA PARTE DA TARDE DECLAROU-SE QUE O FG ESTÁ PARADO NO QUE DIZ RESPEITO ADO ADO, UMA VEZ QUE A GREVE ESTÁ CRESCENDO E A POSTURA DA UNICAMP IMPOSSIBILITA QUALQUER AÇÃO DO FÓRUM.

a ser vista como uma tarefa coletiva pela qual todas as instâncias partidárias são responsáveis. Deve ser compreendida como diretriz política, e não meramente como ação "administrativa".

Assim sendo, é fundamental que a formação seja pensada como uma política de longo prazo, continuada, com parâmetros curriculares e metodológicos estruturados e um corpo estável de monitores, que não estejam sujeitos às mudanças na direção partidária, para que este trabalho não sofra as discontinuidades e interrupções que têm marcado, em maior ou menor grau, a formação política do PT ao longo desses anos

Para isso, precisamos de uma estrutura duradoura, que possa tratar de forma integrada a questão da formação, articulando as diversas instâncias partidárias e as várias iniciativas existentes nesta área. Trata-se, na verdade, de um patamar superior de organização da formação partidária e de uma nova cultura política de formação, capazes de elevar a capacitação de nossos quadros dirigentes, de fornecer o instrumental e o conhecimento necessários para que nossa militância atue de forma mais crítica na sociedade, nos movimentos sociais e no Partido, e ainda de permitir que o conjunto dos filiados conheça plenamente nossa história e nossas resoluções.

Isso pressupõe, fundamentalmente, três medidas centrais:

1. O funcionamento regular do Sistema Nacional de Formação Política;
2. Uma política de financiamento que garanta o funcionamento do Sistema;
3. A consolidação de uma forma superior de organização do trabalho de

PREMIÇÃO PARA QUE O MEXURO MUDASSE DE (2)
POSICÃO. ARGUMENTOU QUE NÃO TEM APOIO DA
BASE. PROPOSTA DO CESAR MINTO DE INVASÃO DAS
TRÊS REITORIAS. MEXURO ARGUMENTA O ABSURDO
DA PROPOSTA. CILCO MIRAGLIA APRESENTOU PROPOSTA
DE MARCAR REUNIÃO DO F6 C/ PRESIDENTE DO CENESP
NO DIA 14/6/2010. E ATO NO 4º FERRAS COM
POSSIBILIDADE DE INVASÃO. OUTRA HIPÓTESE É
MARCAR DIA 16/6/2010 ATO NA REITORIA UNICAMP
E REUNIR SE RECEBERO. MEXURO FICOU DE
~~LEVAR~~ LEVAR PROPOSTA P/ DIRETORIA DA AOU. E
DEVOLVER RESPOSTA RAPIDAMENTE. ~~MEXURO~~

PRADO - PROPOSTA: NÃO ACEITAR ~~OU~~ PAGAR, SEJA
COMO FOR ~~X~~, DOIS TENTATIVAS DE REUNIÃO NO
2º FERRAS DIA 14/6 E APOIO DO ATO DO DIA
16/6, SEM NENHUM TIPO DE OCUPAÇÃO E
CONDICIONAR QUE A AOU SE RETIRE
DO F6 SE HOVER QUALQUER TIPO DE
MOVIMENTO NO SENTIDO DE INVASÃO.

RODRIGO - INSISTE QUE A AOU NÃO DEVE SER MAIS
MANIPULADA PELO F6. CONCORDA COM A PROPOSTA
DO PRADO, COBRANDO DA COORDENADORIA DO F6
O CONTROLE DA SITUAÇÃO.

VALÉRIO - PROPOE ANUNCIAR ANTERIORMENTE AO ATO
QUE A AOU NÃO CONCORDA E NÃO PERMITE A
INVASÃO

unificou, o programa de formação do PT deve adotar igualmente uma linha nacional e unificada, sem prejuízo de que este programa seja complementado com atividades que dêem conta da complexidade da realidade regional do país.

Com relação aos pressupostos metodológicos da Formação Política no PT, vale lembrar que o acúmulo produzido pelo Partido ao longo desses anos buscou construir uma síntese crítica do que se fez nessa área no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, incorporando ainda a própria experiência acumulada pelos coletivos de formação política do PT durante os anos 1990, e levando em conta a contribuição da educação popular, através da chamada metodologia dialética, sem deixar de considerar também as novas e velhas contribuições surgidas da educação formal, da educação sindical e das experiências de formação política desenvolvidas por outros setores da esquerda brasileira.

A metodologia petista experimentada até aqui, portanto, procurou preservar as principais conquistas didático-pedagógicas que os trabalhadores alcançaram no campo da formação, trabalhando com uma concepção que, de forma mais elaborada, foi apresentada no documento debatido no 1º Congresso do PT, intitulado "Construindo uma nova cultura política".

Evidentemente, ao tentar sintetizar experiências tão diversas e por vezes contraditórias, nossa elaboração metodológica não conseguiu superar todos os problemas. Faz-se necessária, portanto, a reativação permanente do debate metodológico, que deve ser visto como parte integrante do próprio processo de formação política, e envolver os dirigentes partidários e os formadores, uma vez que as opções metodológicas devem ser feitas tendo como norte o projeto político do Partido.

MARCO - PROPOE QUE A DECISÃO QUE SAIR (3) HOJE DEVE SER ENVIADA POR ESCRITO. FAZER DOCUMENTO NEGANDO QUALQUER INTERENDE EM QUEBRAR OFG, MAS QUE DEVE ~~HAVER~~ AUTONOMIA DA ENTIDADE PARA GARANTIR A INTEGRIDADE DO F6

LUIGOSTERS - VÊ QUE ESTÁ CLARO QUE A ^{AÇÃO DO} SINTUSP É QUE TEM PIORAS DO M RELACIONES ENTRE M ENTIDADES DO F6. ACHA QUE NÃO DEVE-SE VOLTAR ATN NA DECISÃO DE NÃO PARTICIPAR DOS ATOS. BUSCA QUE MUTUOS SERIA UM ERRO POLÍMICO, POIS ACHA QUE O SINTUSP ~~DE~~ UTILIZAS O ATO. PROPOE CONVERSAS C/DIRETORIA DO STU. EMITIR DOCUMENTO PARA ESTEGRORIA.

PAULO - SE ACEITAR DISCUTIR O ATO, DEVE-SE ESTAR ESTABELECIDAS M REGRA COM ~~PROTTO~~ ANTECEDENCIA E DETALHES DA ENTENRE. Lembra q QUE, OFG NÃO TEM PUBLICADO NADA SOBRE OS NÚMEROS VARIADO - PROPOE TEXTO P/ DIVULGAÇÃO ANTECIPADA.

CRISTINA -

ADOLPHO - CONCORDA C/ LUIGOSTERS SOBRE NÃO MUDAR POSIÇÃO JÁ DEFINIDA. CONCORDA C/ PAULO SOBRE ~~NAO~~ OFG NÃO PUBLICAR NADA SOBRE OS NÚMEROS DO ORÇAMENTO. REBUBUNOU A POSIÇÃO APÓS FALAR DO LUIGOSTERS.

projeto político do Partido, bem como para a conformação de uma cultura política socialista.

A concepção e as bases de uma política de formação do Partido dos Trabalhadores, portanto, devem estar em consonância com os pressupostos fundamentais do Partido, cujo objetivo estratégico é a transformação da sociedade em direção à construção de um projeto socialista. Esta construção, sendo necessariamente coletiva, deve ser democrática em seus objetivos e métodos.

Por decorrência, a Formação Política do PT deve ser capaz de articular o conhecimento da teoria política e da história, o estudo das grandes correntes clássicas do pensamento socialista, o conhecimento da história e das resoluções partidárias e o debate dos temas postos em relevo pela experiência prática dos trabalhadores. Isso significa pensar a formação não como um conjunto de conteúdos abstratos, mas como algo vinculado às lutas concretas, que possa ter inserção real na vida dos trabalhadores.

A formação política no PT deve incorporar ainda as temáticas referentes às questões de gênero, raciais, da diversidade sexual, da inclusão das pessoas com deficiência e ambientais, não como temática particular debatida apenas com os segmentos partidários que militam por essas causas, mas como parte integrante dos conteúdos básicos oferecidos ao conjunto da militância.

Do mesmo modo, se a partilha efetiva e solidária dos anseios, da cultura, dos projetos e das ações dos trabalhadores deve ser um elemento chave da formação política petista, esta no entanto não pode prescindir do desenvolvimento da capacidade de reflexão e teorização, e do estabelecimento de vínculos entre os projetos setoriais, imediatos, e a

MAURO - Lembra que na reunião de ontem (4) ficou claro que todos, menos a Adu, Aceitam a Invasão. Se mantiver posição, deve fazer dos documentos, um p/ o F6 informando e outro a categoria informando o porquê das decisões.

PAULO - Documento p/ a comunidade de não ser prévio, se houver problema, a nota posterior informa e ~~detalha~~ o que foi combinado anteriormente.

CRISTINA -

MAURO -

LAGOSTERA - Não consegue ver deliberação do F6 contra a Invasão nem a favor da Invasão. Insiste na proposta pelo Risco que a Invasão é muito grande.

ADOLPHO - concorda com o Lagostera

PAULO - talvez o boletim p/ "indicativo de ato a ser decidido na 2ª Feres". Proposta de buscar compromisso do F6 sobre não Invasão

MAURO - defende a opção do Paulo

ADOLPHO - propõe estratégia p/ divulgar imagem aos diretores

LAGOSTERA - Retira proposta.

fundamental para que o PT continue sendo este importante partido da esquerda mundial.

Diante destes desafios, mais do que nunca faz-se necessário oferecer ao conjunto da militância do PT os meios e as possibilidades para um aprimoramento de sua formação política, fundamental para aumentarmos a nossa capacidade de organização e de intervenção na realidade social.

O projeto de resolução que ora apresentamos, e que foi elaborado, debatido e aprovado pelo Coletivo Nacional de Formação Política do PT, busca assim propor as bases programáticas para um Plano de Formação de longo prazo, capaz de atender as necessidades da militância e dos quadros partidários, colocando esta tarefa como algo central na vida partidária, que deve ser abraçado por todos aqueles que constroem este partido.

Esta proposta não é senão o resultado da reflexão acumulada ao longo dos anos pelos formadores do PT - expressa nos vários documentos e resoluções aprovados em reuniões, encontros e congressos partidários -, atualizada à luz das novas necessidades históricas e políticas postas para este projeto em permanente construção que é o Partido dos Trabalhadores.

I. Concepção e bases da formação política petista

O Partido dos Trabalhadores nasceu e consolidou-se, ao longo de sua história, como um instrumento da luta por um futuro melhor para toda a humanidade. Nesta luta, reforçou suas convicções de que só a superação do capitalismo e a construção de uma sociedade socialista poderiam livrar a sociedade brasileira e mundial das catástrofes em marcha.

PAULO - PROPOSTA

AUTORES ~~BOLETTIM~~ P/ "INTEGRATIVO..." E
DISCUSSÃO NA 2ª FEIRA, COBRANDO POSIÇÃO
E COMPROMISSO DO F6 CONTRA INVASÃO E
EXIGÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DO DESENVOLVI-
MENTO DO ATO.

diversidade de opiniões e perspectivas presentes no PT.

A Secretaria Nacional de Formação Política - SNFP - elaborou um projeto inicial de resolução sobre o tema da formação política, que será apresentada ao III Congresso Nacional do Partido dos Trabalhadores. Essa proposta resgata e procura atualizar as resoluções sobre formação política do PT, produzidas principalmente desde o I Congresso. Dialoga também com o acúmulo da atual gestão da SNFP e com os acordos produzidos nos debates realizados entre os/as secretários/as estaduais, a partir da Plenária Nacional realizada em fevereiro de 2005 de aprovar, de preferência por amplo acordo político, uma resolução sólida sobre o tema no III Congresso.

Para a Secretária de Formação do PT-SP, Angélica Fernandes, a Plenária Estadual é um importante momento de reflexão, dentro do calendário do III Congresso. Segundo ela: "nosso intuito é contribuir para o enraizamento e ampliação do debate acerca da formação política, envolvendo todas as instâncias e seus respectivos responsáveis em cada nível"

Contato e maiores informações:

Secretaria Estadual de Formação Política do PT

formacao@pt-sp.org.br

(11) 2103-1335 ou 210131334

Segue abaixo o projeto de resolução para discussão na Plenária Estadual de
Formação Política